

Sarney visita FH e faz balanço positivo

Ex-presidente do Senado diz estar disposto a trabalhar pela "pacificação dos ânimos"

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso e o ex-presidente do Senado José Sarney (PMDB-AP) concluíram ontem que o relacionamento político entre eles, apesar de algumas fases tumultuadas, deixou um balanço positivo. Sarney foi ao Palácio do Planalto agradecer o tratamento recebido de Fernando Henrique nos dois anos em que ocupou a presidência do Senado.

O senador afirmou ter exercido a função "com absoluta liberdade" e notou que os episódios de discordância com o governo fazem parte da atividade política. "Eu disse ao presidente que estou disposto a colaborar para pacificação dos ânimos", observou.

Sarney contou que Fernando Henrique concordou com a sua ob-

servação de que o País não pode prescindir do apoio do PMDB no Congresso. "Nas futuras ações do governo, estou certo de que poderá contar com o partido mais unido e coeso", previu. Sobre a divergência provocada pela votação da emenda da reeleição, Sarney afirmou que "o abalo deve ser visto como um episódio de luta". "Não é momento de catar-se", defendeu. "Devemos encarar o que passou como decorrente da situação em que os partidos enfrentam uma crise." O importante, na sua opinião, é que o PMDB continua sendo o partido com maior índice de aceitação popular.

A visita a Fernando Henrique inicia um curto intervalo na vida do ex-presidente do Senado, durante o qual ele vai se manter afastado da política. Amanhã, Sarney embarca para a França onde, a convite da Editora Hachette, lançará seu último livro em várias cidades. O romance *O Dono do Mar* vai se chamar, em francês, *Le Captain de la Mer Ocean*.

O Inve 020 de Brasília - 1997

06 FEV 1997